



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION  
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ  
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ  
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

## RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEIEIRO

Abril de 2012

*As correções baixistas que têm caracterizado os preços dos Arábicas desde o início do ano afetaram o preço indicativo dos Robustas da OIC em abril. Apesar disso, os preços dos Robustas continuam firmes, pois nos quatro primeiros meses de 2012 sua média se manteve acima da do último trimestre de 2011. Na bolsa de Londres, que reflete a situação dos Robustas, a média da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições subiu 0,5%, passando de 91,37 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em março a 91,81 em abril e induzindo uma redução de 7,7% no diferencial com a bolsa de Nova Iorque. A média mensal do preço indicativo composto da OIC foi de 160,46 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, ante 167,77 em março. Além disso, em abril a volatilidade dos preços foi menor que em março.*

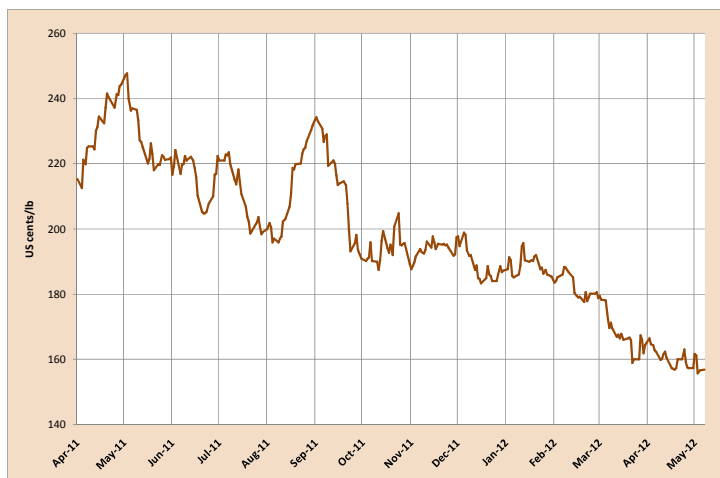
*A cotação do dólar dos EUA em relação às moedas de diversos países exportadores – em particular o real brasileiro, a rupia indiana e o peso mexicano – subiu durante o mês. Os preços dos derivados do petróleo prosseguem em alta, elevando ainda mais os custos dos principais fatores na cadeia da oferta de café, como transporte e fertilizantes.*

*Calcula-se que no ano-safra de 2011/12 a produção total dos países exportadores deve girar em torno de 131,4 milhões de sacas, ante 134,2 milhões em 2010/11. Com respeito ao ano-safra de 2012/13, as informações disponíveis ainda estão muito escassas para o estabelecimento de estimativas. As únicas informações publicadas são as da segunda estimativa oficial da produção brasileira, que prognostica uma safra de pelo menos 50,5 milhões de sacas.*

*Esta edição do relatório mensal sobre o mercado inclui cifras preliminares do consumo em 2011. Embora o consumo mundial tenha crescido 1,7%, em alguns mercados importantes ele diminuiu.*

*Em março de 2012 as exportações de todos os países exportadores somaram 9,9 milhões de sacas. O total cumulativo das exportações efetuadas nos seis primeiros meses do ano cafeeiro de 2011/12 (outubro de 2011 a março de 2012) foi de 51,7 milhões de sacas, ante 52,9 milhões no mesmo período de 2010/11, correspondendo a uma queda de 2,3%. Esta queda é atribuível a uma redução do número de embarques, do Brasil e da Colômbia em especial. O volume das exportações do Vietnã parece indicar uma produção muito mais alentada. O menor volume das exportações da Etiópia, por outro lado, parece em desacordo com a estimativa do país de sua produção no ano-safra de 2011/12. Este relatório inclui uma análise breve das exportações nos doze últimos meses.*

**Gráfico 1: Preço indicativo composto da OIC**  
Evolução diária: 1.º de abril de 2011 a 14 de maio de 2012

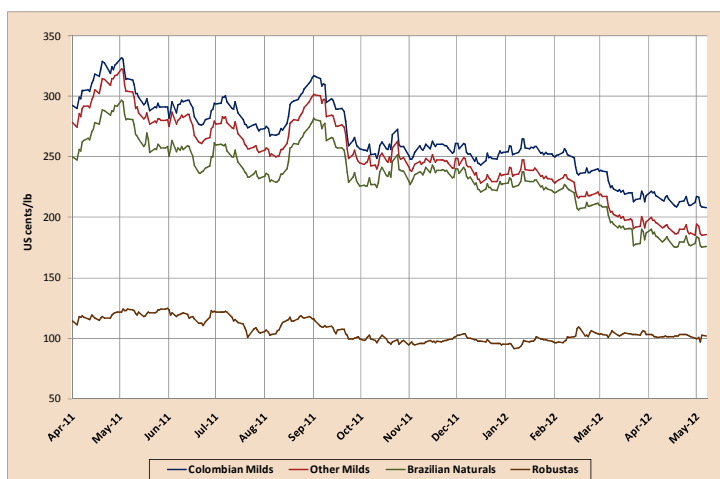


### Evolução dos preços

A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** caiu ainda mais e, de 167,77 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em março, passou a 160,46 centavos em abril de 2012 – uma queda de 4,4%. Este nível também representa uma redução de 30,6% em relação ao de abril de 2011 e 23,7% em relação à média anual de 2011 (quadro 1). As correções baixistas muito agudas dos preços dos Arábicas obviamente repercutiram negativamente na média mensal do preço indicativo composto da OIC. No entanto, a volatilidade de todos os grupos de café decresceu. Os gráficos 1 e 2 mostram a evolução diária do preço indicativo composto e dos preços indicativos dos grupos da OIC desde 1.º de abril de 2011. Em termos mais específicos, os preços

dos **Suaves Colombianos** caíram 3,8%, e os dos **Outros Suaves e Naturais Brasileiros** 4,9% e 5,8%, respectivamente. Apesar de cair 1,7%, passando de 103,57 centavos em março de 2012 a 101,80 centavos em abril, os preços dos **Robustas** se mantiveram relativamente firmes. Na verdade, a média da 2.ª e 3.ª posições na bolsa de Londres, que reflete a situação dos Robustas, aumentou ligeiramente (+0,5%). Os diferenciais de preços entre os três grupos de Arábicas e os Robustas continuaram a diminuir, e a arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres caiu 7,7% (quadro 2 e gráfico 3). Além disso, os diferenciais de preços entre os Suaves Colombianos e os dois outros grupos de Arábicas aumentou.

**Gráfico 2: Preços indicativos dos grupos**  
Evolução diária: 1.º de abril de 2011 a 14 de maio de 2012



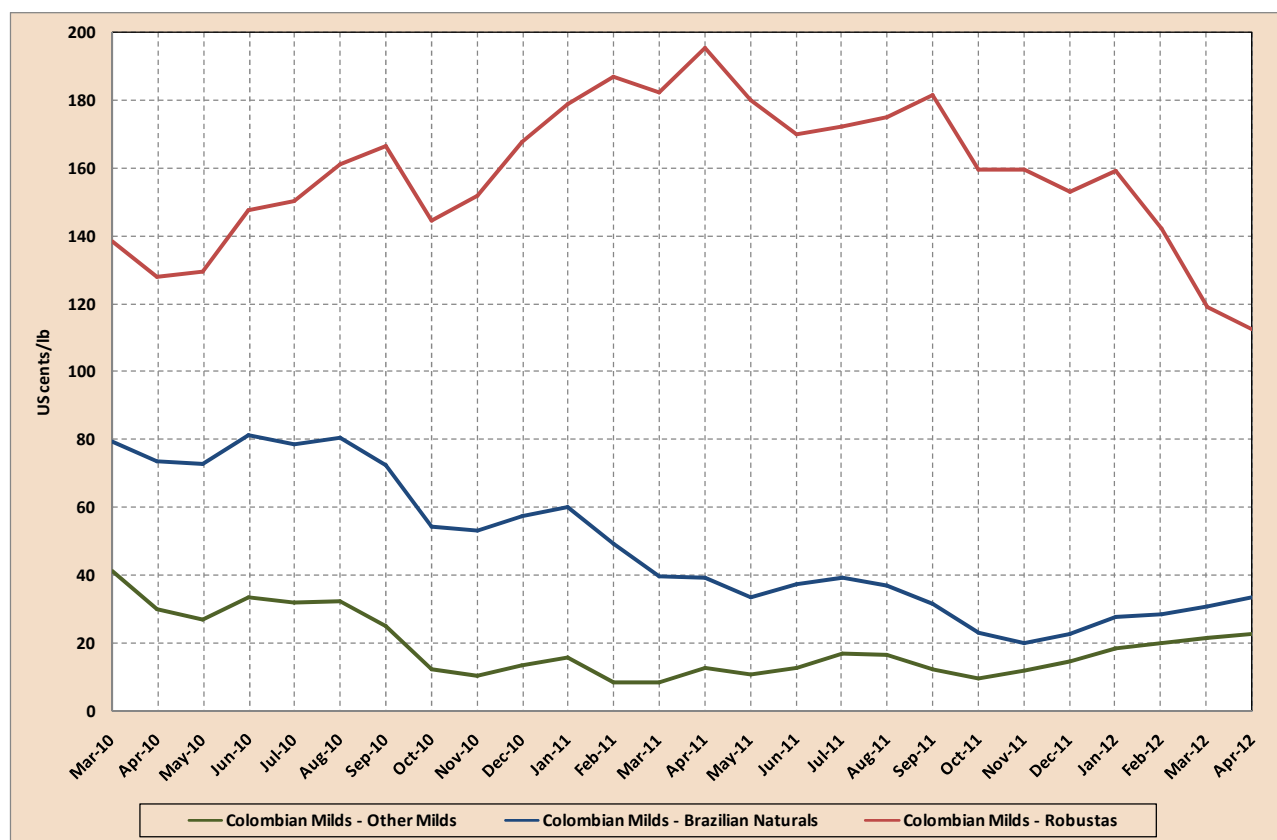
Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – Abril de 2012

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
<b>Monthly averages</b>							
<b>2011</b>							
April	231.24	312.95	300.12	273.40	117.37	285.58	111.34
May	227.97	302.17	291.09	268.66	121.98	277.72	116.76
June	215.58	287.95	274.98	250.59	117.95	262.52	110.51
July	210.36	285.21	268.02	245.69	112.73	255.90	103.36
August	212.19	286.97	270.44	249.83	112.07	260.39	102.71
September	213.04	287.54	274.88	255.64	106.06	261.39	96.10
October	193.90	257.66	247.82	234.28	98.10	236.74	88.64
November	193.66	256.99	245.09	236.75	97.24	235.25	85.78
December	189.02	251.60	236.71	228.79	98.41	227.23	87.65
<b>2012</b>							
January	188.90	255.91	237.21	228.21	96.72	227.50	84.19
February	182.29	244.14	224.16	215.40	101.93	212.09	88.69
March	167.77	222.84	201.26	192.03	103.57	188.78	91.37
<b>April</b>	<b>160.46</b>	<b>214.46</b>	<b>191.45</b>	<b>180.90</b>	<b>101.80</b>	<b>181.75</b>	<b>91.81</b>
<b>Annual averages</b>							
2001	45.59	72.05	62.28	50.70	27.54	58.86	23.92
2002	47.74	64.90	61.52	45.23	30.01	57.02	25.88
2003	51.90	65.33	64.20	50.31	36.95	65.24	34.11
2004	62.15	81.44	80.47	68.97	35.99	79.53	32.85
2005	89.36	115.73	114.86	102.29	50.55	111.38	46.80
2006	95.75	116.80	114.40	103.92	67.55	112.30	59.77
2007	107.68	125.57	123.55	111.79	86.60	121.83	78.56
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.17
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
2011	210.39	283.84	271.07	247.61	109.21	256.36	101.23
% change between Apr-12 and Mar-12							
	-4.4	-3.8	-4.9	-5.8	-1.7	-3.7	0.5
% change between Apr-12 and Apr-11							
	-30.6	-31.5	-36.2	-33.8	-13.3	-36.4	-17.5
% change between Apr-12 and 2011 average							
	-23.7	-24.4	-29.4	-26.9	-6.8	-29.1	-9.3
<b>Volatility (%)</b>							
Apr-11	6.6	6.6	6.6	6.5	8.8	7.7	7.2
May-11	6.3	5.6	6.4	8.5	5.7	7.1	4.8
Jun-11	7.8	7.3	7.8	9.6	9.6	9.2	11.2
Jul-11	5.8	5.4	5.5	5.8	9.9	6.3	10.3
Aug-11	5.7	5.3	6.0	6.5	7.2	6.8	7.5
Sep-11	7.7	8.0	8.2	9.0	8.2	9.2	9.0
Oct-11	10.6	10.4	10.9	11.4	10.0	12.4	11.2
Nov-11	4.7	5.7	6.0	6.1	4.9	7.5	4.9
Dec-11	6.1	6.6	6.8	6.7	4.7	8.0	5.5
Jan-12	6.5	6.4	7.3	7.1	6.6	7.7	8.1
Feb-12	4.4	5.4	5.4	5.9	10.4	6.4	6.5
Mar-12	8.4	7.8	9.0	12.6	7.3	10.4	6.8
<b>Apr-12</b>	<b>5.1</b>	<b>5.5</b>	<b>6.0</b>	<b>7.2</b>	<b>3.2</b>	<b>7.2</b>	<b>3.4</b>
<b>Variation between Apr-12 and Mar-12</b>							
	-3.3	-2.3	-3.0	-5.4	-4.1	-3.2	-3.4

\* Média da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Colombian Milds New York*	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Apr-11	11.08	33.51	180.19	24.45	22.43	169.11	146.68	160.96
May-11	12.97	37.36	170.00	25.44	24.39	157.03	132.63	152.00
Jun-11	17.19	39.52	172.48	29.30	22.33	155.29	132.96	152.55
Jul-11	16.53	37.14	174.90	26.58	20.61	158.37	137.77	157.68
Aug-11	12.66	31.90	181.48	26.14	19.24	168.82	149.58	165.29
Sep-11	12.66	31.90	181.48	26.14	19.24	168.82	149.58	165.29
Oct-11	9.83	23.37	159.55	20.91	13.54	149.72	136.18	148.10
Nov-11	11.91	20.25	159.75	21.74	8.34	147.85	139.50	149.47
Dec-11	14.89	22.81	153.19	24.37	7.92	138.30	130.38	139.58
Jan-12	18.71	27.71	159.20	28.42	9.00	140.49	131.49	143.30
Feb-12	19.98	28.74	142.21	32.06	8.76	122.22	113.47	123.39
Mar-12	21.58	30.80	119.26	34.06	9.22	97.69	88.46	97.41
<b>Apr-12</b>	<b>23.21</b>	<b>33.56</b>	<b>112.65</b>	<b>32.69</b>	<b>10.35</b>	<b>89.44</b>	<b>79.09</b>	<b>89.94</b>
<b>Absolute change between Apr-12 and Mar-12</b>								
	<b>1.63</b>	<b>2.76</b>	<b>-6.62</b>	<b>-1.37</b>	<b>1.13</b>	<b>-8.25</b>	<b>-9.38</b>	<b>-7.47</b>
<b>% change between Apr-12 and Mar-12</b>								
	<b>7.5</b>	<b>9.0</b>	<b>-5.5</b>	<b>-4.0</b>	<b>12.2</b>	<b>-8.4</b>	<b>-10.6</b>	<b>-7.7</b>

\*Média da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posiçõesGráfico 3: Diferencial de preços entre os Suaves Colombianos e os três outros grupos de café  
Março de 2010 a abril de 2012

Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados

Crop year commencing	2008	2009	2010	2011	% change 2010-2011
<b>TOTAL</b>	<b>128 229</b>	<b>123 095</b>	<b>134 241</b>	<b>131 382</b>	<b>-2.1</b>
<b>Africa</b>	<b>15 949</b>	<b>15 835</b>	<b>16 150</b>	<b>18 493</b>	<b>14.5</b>
Cameroon	750	750	608	1 083	78.2
Côte d'Ivoire	2 397	1 795	982	1 600	62.9
Ethiopia	4 949	6 931	7 500	8 312	10.8
Kenya	541	630	658	750	13.9
Tanzania	1 186	709	800	750	-6.2
Uganda	3 197	2 797	3 290	2 850	-13.4
Others	2 929	2 225	2 311	3 148	36.2
<i>Arabicas</i>	<i>7 894</i>	<i>9 147</i>	<i>10 143</i>	<i>11 108</i>	<i>9.5</i>
<i>Robustas</i>	<i>8 055</i>	<i>6 688</i>	<i>6 007</i>	<i>7 385</i>	<i>23.0</i>
<b>Asia &amp; Oceania</b>	<b>34 665</b>	<b>36 861</b>	<b>36 000</b>	<b>35 434</b>	<b>-1.6</b>
India	3 950	4 794	5 033	5 333	6.0
Indonesia	9 612	11 380	9 129	8 250	-9.6
Papua New Guinea	1 028	1 038	870	1 500	72.5
Thailand	376	470	579	850	46.9
Vietnam	18 438	17 825	19 467	18 300	-6.0
Others	1 261	1 354	924	1 201	30.0
<i>Arabicas</i>	<i>4 389</i>	<i>5 080</i>	<i>5 180</i>	<i>6 196</i>	<i>19.6</i>
<i>Robustas</i>	<i>30 276</i>	<i>31 781</i>	<i>30 821</i>	<i>29 238</i>	<i>-5.1</i>
<b>Mexico &amp; Central America</b>	<b>17 307</b>	<b>16 855</b>	<b>19 279</b>	<b>18 682</b>	<b>-3.1</b>
Costa Rica	1 320	1 450	1 588	1 797	13.1
El Salvador	1 450	1 065	1 860	1 175	-36.8
Guatemala	3 785	3 835	3 950	3 750	-5.1
Honduras	3 450	3 575	4 326	4 500	4.0
Mexico	4 651	4 200	4 850	4 300	-11.3
Nicaragua	1 442	1 831	1 804	2 100	16.4
Others	1 209	899	901	1 060	17.7
<i>Arabicas</i>	<i>17 164</i>	<i>16 721</i>	<i>19 075</i>	<i>18 473</i>	<i>-3.2</i>
<i>Robustas</i>	<i>142</i>	<i>134</i>	<i>204</i>	<i>209</i>	<i>2.3</i>
<b>South America</b>	<b>60 309</b>	<b>53 544</b>	<b>62 812</b>	<b>58 773</b>	<b>-6.4</b>
Brazil	45 992	39 970	48 095	43 484	-9.6
Colombia	8 664	8 098	8 523	7 800	-8.5
Ecuador	691	813	854	875	2.5
Peru	3 872	3 286	3 986	5 443	36.6
Others	1 090	1 377	1 354	1 171	-13.5
<i>Arabicas</i>	<i>49 391</i>	<i>42 353</i>	<i>50 850</i>	<i>47 038</i>	<i>-7.5</i>
<i>Robustas</i>	<i>10 918</i>	<i>11 191</i>	<i>11 962</i>	<i>11 736</i>	<i>-1.9</i>
<b>TOTAL</b>	<b>128 229</b>	<b>123 095</b>	<b>134 241</b>	<b>131 382</b>	<b>-2.1</b>
Colombian Milds	9 964	9 181	9 693	9 030	-6.8
Other Milds	27 052	26 594	29 952	31 578	5.4
Brazilian Naturals	41 822	37 525	45 603	42 206	-7.4
Robustas	49 391	49 795	48 993	48 568	-0.9
<i>Arabicas</i>	<i>78 838</i>	<i>73 300</i>	<i>85 248</i>	<i>82 814</i>	<i>-2.9</i>
<i>Robustas</i>	<i>49 391</i>	<i>49 795</i>	<i>48 993</i>	<i>48 568</i>	<i>-0.9</i>
<b>TOTAL</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	
Colombian Milds	7.8	7.5	7.2	6.9	
Other Milds	21.1	21.6	22.3	24.0	
Brazilian Naturals	32.6	30.5	34.0	32.1	
Robustas	38.5	40.5	36.5	37.0	
<i>Arabicas</i>	<i>61.5</i>	<i>59.5</i>	<i>63.5</i>	<i>63.0</i>	
<i>Robustas</i>	<i>38.5</i>	<i>40.5</i>	<i>36.5</i>	<i>37.0</i>	

Em milhares de sacas

## Fatores fundamentais do mercado

A **produção total** do ano-safra de 2011/12 é estimada em 131,4 milhões de sacas, representando uma queda de 2,1% em relação a 2010/11 (quadro 3). Calcula-se que, dos 15 maiores países exportadores, responsáveis por mais de 90% da produção no ano-safra de 2011/12, oito (Brasil, Colômbia, El Salvador, Guatemala, Indonésia, México, Uganda e Vietnã) podem registrar quedas de produção em relação a 2010/11. Os outros sete (Costa Rica, Côte d'Ivoire, Etiópia, Honduras, Índia, Nicarágua e Peru) podem registrar aumentos de produção.

O ano-safra de 2012/13 começou há pouco em alguns países exportadores como o Brasil, a Indonésia, o Peru e Papua-Nova Guiné. As únicas informações ora disponíveis provêm do Brasil, onde a CONAB, a agência oficial incumbida das previsões de safras, nos forneceu sua segunda estimativa da produção nacional, indicando um volume total de 50,5 milhões de sacas. É preciso notar que a safra de 2012/13 corresponde ao ano de alta produtividade no ciclo bienal dos Arábicas do Brasil. Sérias preocupações persistem entre os produtores brasileiros, contudo, face às condições meteorológicas no momento, em particular uma queda maior que normal das temperaturas na aproximação do inverno e chuvas excessivas em algumas áreas.

Em março as **exportações** totalizaram 9,9 milhões de sacas, elevando o acumulado das exportações efetuadas nos seis primeiros meses do ano cafeeiro de 2011/12 (outubro de 2011 a março de 2012) a 51,7 milhões de sacas, um volume 2,3% menor que o dos 52,9 milhões de sacas exportadas durante o mesmo período do ano passado (quadro 4). Na seção abaixo faz-se uma análise breve das exportações efetuadas por uma seleção de países exportadores nos doze últimos anos cafeeiros.

## Análise das exportações de uma seleção de países exportadores nos seis primeiros meses do ano cafeeiro

O Anexo I mostra os totais exportados nos seis primeiros meses dos doze últimos anos cafeeiros, e o Anexo II, a evolução das participações nesses totais. Nos dois últimos anos cafeeiros, os totais exportados foram muito altos, indicando a intensificação das exportações de alguns países para tirar proveito dos preços altos durante o período.

Nos seis primeiros meses do ano cafeeiro de 2011/12 os Outros Suaves e os Robustas alcançaram seus níveis mais altos de exportação de doze anos. Os Naturals Brasileiros bateram um recorde de exportação no ano cafeeiro de 2010/11, com 18,1 milhões de sacas.

Os Suaves Colombianos alcançaram seu nível mais alto de exportação no ano cafeeiro de 2007/08, com 7 milhões de sacas. As exportações dos Arábicas totalizaram 35,6 milhões de sacas, seu nível mais alto desde 2000/01. O nível mais alto de exportação dos Robustas, de 19 milhões de sacas, foi alcançado em 2011/12.

Nesta análise breve, convém notar que todos os dados de exportação se referem aos seis primeiros meses do ano cafeeiro. A média das exportações dos quatro grupos de café, em conjunto, durante o período de 12 anos estudado foi de 46,2 milhões de sacas. No mesmo período, a média dos Suaves Colombianos foi de 6 milhões, em comparação com 10 milhões dos Outros Suaves e 14,3 dos Naturais Brasileiros. No caso dos Robustas, a média das exportações foi de 15,9 milhões e a mais alta de que se tem registro.

Em termos de desempenho por região exportadora, a situação é um pouco diferente. Na **África** o nível mais alto de exportação foi alcançado no ano cafeeiro de 2000/01, cifrando-se em quase 6 milhões de sacas, o equivalente a 13,7% das exportações de todos os países exportadores. Uganda, o maior país exportador da África, exportou 1,3 milhão de sacas no ano cafeeiro de 2011/12, respondendo por 33,8% do total exportado pela região nesse ano. As autoridades etíopes declararam uma safra de grandes proporções em seu país em 2011/12, mas até esta altura do ano cafeeiro a Etiópia só exportou um volume reduzido, de cerca de 797 mil sacas, em contraste com 1,4 milhão no mesmo período do ano cafeeiro de 2010/11.

Na Ásia e Oceania, as exportações alcançaram 17,7 milhões de sacas em 2011/12, tendo aumentado 18,7% em relação a 14,9 milhões no mesmo período de 2010/11. Este nível de exportação é o mais alto de que se tem registro na região. A Índia acusou seu melhor desempenho de exportação nos dois últimos anos, com volumes de 2,6 milhões em 2010/11 e 2,7 milhões em 2011/12. Em contraste, as exportações da Indonésia e da Tailândia recuaram. O Vietnã registrou seu nível mais alto de exportação, de 11,3 milhões, em 2011/12. Ele é o maior exportador da região, respondendo por 63,8% das exportações regionais nos seis primeiros meses do ano cafeeiro de 2011/12 e 21,9% das exportações de todos os países exportadores. Suas exportações em 2011/12 parecem anormalmente altas para o nível de produção relatado pelas autoridades cafeeiras do país. Se este desempenho continuar durante o resto do ano, o nível de produção terá de ser revisado para mais. As exportações de Papua-Nova Guiné aumentaram 109,7%, passando de 336 mil sacas nos seis primeiros

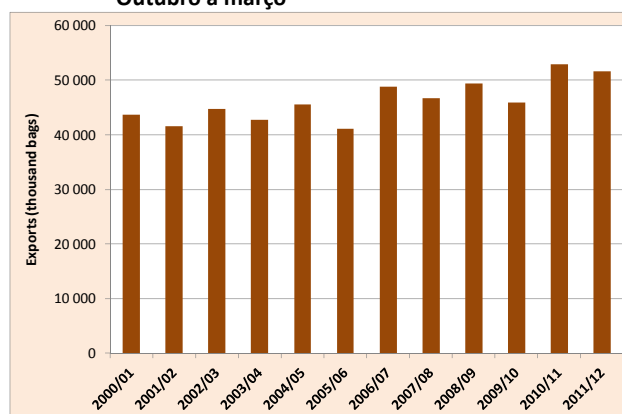
meses do ano cafeeiro de 2010/11 a 705 mil no mesmo período de 2011/12.

No México e América Central as exportações até este ponto do ano cafeeiro de 2011/12 totalizaram 7,2 milhões, o mesmo volume que no ano passado. No México e Honduras houve aumentos, de 27% e 24,6%, respectivamente. Enquanto isso, em El Salvador as exportações caíram 47,4%, e na Nicarágua, 31,6%. As exportações da Costa Rica só caíram ligeiramente (-3,1%). Como um todo, a região, que responde por 13,9% do total exportado pelos países exportadores, só registrou ligeiras variações em seus níveis de exportação durante os três últimos anos.

Na América do Sul, o Brasil e a Colômbia registraram quedas em seus níveis de exportação, de 14,3% e 21%, respectivamente, ao passo que as exportações do Peru e do Equador aumentaram 41,8% e 17%, respectivamente. No Brasil, a queda das exportações nos seis primeiros meses do ano cafeeiro de 2011/12 é atribuível à menor produção deste ano-safra, de acordo com o ciclo produtivo bienal dos Arábicas. O Brasil conseguiu seu melhor desempenho de exportação no ano cafeeiro de 2010/11, com 1 8,3 milhões de sacas exportadas. A produção da Colômbia caiu durante três anos-safras sucessivos e só responde por 7,6% das exportações de todos os países exportadores, em contraste com 13,6% em 2007/08.

Notar que apenas uma região (Ásia e Oceania) alcançou aumentos significativos no ano cafeeiro de 2011/12. As exportações do México e América Central não exibem uma variação significativa. As das duas outras regiões (África e América do Sul) diminuíram durante a primeira metade do ano cafeeiro de 2011/12. O gráfico 4 mostra o total das exportações de todas as formas de café nos seis primeiros meses dos doze últimos anos cafeeiros.

**Gráfico 4: Total das exportações de todas as formas de café nos seis primeiros meses dos doze últimos anos cafeeiros**  
Outubro a março



**Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café  
Outubro a março de 2010/11 e 2011/12**

	2010/11	2011/12	% change
<b>TOTAL</b>	<b>52 885</b>	<b>51 677</b>	<b>-2.3</b>
Colombian Milds	5 611	4 386	-21.8
Other Milds	11 881	12 583	5.9
Brazilian Naturals	18 148	15 661	-13.7
Robustas	17 246	19 047	10.4
Arabicas	35 639	32 630	-8.4
Robustas	17 246	19 047	10.4
Angola	2	3	45.6
Benin	0	0	
Bolivia	35	48	37.8
Brazil	18 337	15 716	-14.3
Burundi	224	91	-59.4
Cameroon	271	80	-70.5
Central African Republic	59	2	-96.6
Colombia	4 987	3 939	-21.0
Congo, Dem. Rep. of	64	53	-17.0
Congo, Rep. of	0	0	
Costa Rica	617	598	-3.1
Côte d'Ivoire	424	513	21.2
Cuba	5	9	74.0
Dominican Republic	34	36	4.4
Ecuador	643	753	17.0
El Salvador	1 080	568	-47.4
Ethiopia	1 441	797	-44.7
Gabon	1	0	-100.0
Ghana	19	42	119.4
Guatemala	1 442	1 456	0.9
Guinea	150	202	35.1
Haiti	2	3	22.0
Honduras	2 074	2 584	24.6
India	2 636	2 676	1.5
Indonesia	2 918	2 677	-8.3
Jamaica	4	4	0.0
Kenya	316	245	-22.6
Liberia	1	1	-23.5
Madagascar	48	37	-22.6
Malawi	12	6	-55.0
Mexico	1 060	1 347	27.0
Nicaragua	814	557	-31.6
Nigeria	1	0	-64.9
Panama	24	19	-20.5
Papua New Guinea	336	705	109.7
Paraguay	0	0	-100.0
Peru	1 666	2 362	41.8
Philippines	9	4	-56.4
Rwanda	176	103	-41.5
Sierra Leone	13	21	60.9
Tanzania	541	353	-34.7
Thailand	261	201	-23.1
Timor-Leste	33	13	-59.6
Togo	54	73	34.3
Uganda	1 325	1 343	1.4
Venezuela	3	2	-26.0
Vietnam	8 575	11 300	31.8
Yemen	4	4	-0.8
Zambia	7	11	60.7
Zimbabwe	2	2	-31.5
Other exporting countries 1/	136	122	-10.0

Em milhares de sacas

1/ Guiana, Guiné Equatorial, Laos (RDP), Nepal, Sri Lanka &amp; Trinidad e Tobago

Os estoques iniciais dos países exportadores no ano-safra de 2011/12 são estimados em 17,6 milhões de sacas, representando uma pequena redução em relação a 18,7 milhões no ano-safra anterior. A média dos estoques iniciais nos 11 anos-safra desde 2000/01 foi de 36,6 milhões de sacas. Os estoques de café verde dos países importadores foram estimados em 19,1 milhões de sacas no final de dezembro de 2011.

O quadro 6 mostra o consumo mundial nos quatro últimos anos civis. O total no ano civil de 2011 é provisoriamente estimado em 137,9 milhões de sacas, um aumento de 1,7% em relação ao ano anterior. Nos doze últimos anos o consumo aumentou a uma média anual de 2,5%. O consumo mundial continua a mostrar dinamismo, graças sobretudo ao crescimento do consumo interno tanto nos países exportadores quanto nos mercados emergentes. As cifras pertinentes provavelmente serão objeto de revisão quando novas informações forem recebidas, mas é preciso notar que o consumo caiu em diversos mercados tradicionais dos países importadores. Isso pode ser consequência da crise econômica global. Tem havido quedas substanciais em alguns mercados emergentes, mostrando a sensibilidade desses mercados aos preços altos e ao atual clima econômico. O quadro 5 mostra os preços de varejo registrados em uma seleção de países importadores em dezembro dos quatro últimos anos.

**Quadro 5: Preços de varejo do café torrado em países importadores selecionados  
Dezembro de 2008 a 2011**

<b>Country</b>	<b>Dec-08</b>	<b>Dec-09</b>	<b>Dec-10</b>	<b>Dec-11</b>	<b>% change 2010-2011</b>
Austria	441.18	737.67	703.93	824.94	17.2
Belgium	514.08	546.30	542.03	647.39	19.4
Bulgaria	369.81	399.97	361.77	406.42	12.3
Cyprus	571.55	612.52	554.63	552.95	-0.3
Czech Republic	520.71	543.13	503.94	696.15	38.1
Denmark	504.32	551.60	572.17	691.40	20.8
Finland	339.84	369.50	425.72	520.07	22.2
France	360.85	399.96	364.56	404.10	10.8
Germany	449.82	500.61	494.07		
Hungary	486.84	544.04	511.42	566.60	10.8
Italy	747.65	806.53	735.10	854.82	16.3
Japan	625.85	622.95	598.09	786.50	31.5
Latvia	533.13	625.48	639.83	857.83	34.1
Lithuania	515.67	528.58	649.26	738.87	13.8
Luxembourg	711.82	770.78	724.32	803.42	10.9
Netherlands	467.13	492.67	455.70		
Norway	311.30	429.61	449.65	564.14	25.5
Poland	352.31	391.01	365.92	401.78	9.8
Portugal	529.53	552.92	497.66	538.00	8.1
Slovakia	480.95	529.75	491.67	663.54	35.0
Slovenia	457.86	498.62	425.71	472.84	11.1
Spain	412.75	431.74	395.74	442.36	11.8
Sweden	318.02	383.12	459.14	552.87	20.4
United Kingdom	645.35	753.61	755.19	920.72	21.9
USA		366.90	414.60	543.70	31.1

Em centavos de dólar dos EUA por libra-peso



**Quadro 6: Consumo mundial**  
Anos civis de 2008 a 2011

	2008	2009	2010	2011*	% change (2010-2011)
<b>World total</b>	<b>132 954</b>	<b>132 225</b>	<b>135 667</b>	<b>137 921</b>	<b>1.7</b>
<b>Exporting countries</b>	<b>37 940</b>	<b>39 796</b>	<b>41 055</b>	<b>42 480</b>	<b>3.5</b>
Brazil	17 526	18 583	19 070	19 573	2.6
Ethiopia	2 933	3 089	3 253	3 383	4.0
Indonesia	3 333	3 333	3 333	3 333	0.0
Mexico	2 200	2 200	2 239	2 354	5.2
Philippines	1 390	1 770	1 973	2 150	9.0
India	1 518	1 605	1 713	1 763	2.9
Venezuela, B.R.	1 599	1 649	1 650	1 650	0.0
Vietnam	959	1 068	1 302	1 583	21.6
Others	9 040	9 217	9 475	9 925	4.7
<b>Importing countries</b>	<b>95 014</b>	<b>92 429</b>	<b>94 612</b>	<b>95 440</b>	<b>0.9</b>
<b>Traditional Markets</b>	<b>70 039</b>	<b>69 210</b>	<b>70 957</b>	<b>70 852</b>	<b>-0.1</b>
USA	21 652	21 436	21 783	22 043	1.2
Germany	9 535	8 897	9 292	9 460	1.8
Japan	7 065	7 130	7 192	7 015	-2.5
France	5 152	5 677	5 713	5 958	4.3
Italy	5 892	5 806	5 781	5 678	-1.8
Canada	3 210	3 273	3 586	3 574	-0.3
Spain	3 485	3 352	3 232	3 149	-2.6
United Kingdom	3 067	3 220	3 134	2 926	-6.7
Others	10 980	10 419	11 243	11 049	-1.7
<b>Emerging Markets</b>	<b>24 975</b>	<b>23 219</b>	<b>23 655</b>	<b>24 588</b>	<b>3.9</b>
Russian Federation	3 716	3 131	3 661	3 695	0.9
Algeria	2 118	2 066	2 021	1 789	-11.5
Australia	1 145	1 223	1 370	1 407	2.7
Korea, Rep. of	1 665	1 551	1 666	1 381	-17.1
Ukraine	1 733	1 460	1 485	1 324	-10.8
Others	14 600	13 788	13 451		

Em milhares de sacas

\* Preliminar

*Em conclusão, deve-se notar que, apesar da ausência de alterações significativas nos fatores fundamentais do mercado, os preços do café continuaram a cair em abril de 2012, particularmente no caso dos Arábicas. A produção total do ano-safra de 2011/12 é estimada em 131,4 milhões de sacas, e o consumo mundial deve se manter vigoroso, numa situação que talvez favoreça a firmeza dos preços. Ainda que no Brasil se aguarde uma boa produção no ano-safra de 2012/13, em muitos países as perspectivas de um aumento substancial da produção são limitadas. Além disso, os custos da produção continuam a aumentar em consequência da alta acentuada dos derivados do petróleo, que encarece o transporte e os fertilizantes.*

## TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DOS PAÍSES EXPORTADORES (OUTUBRO A MARÇO DE 2000/01 A 2011/12)

	Oct-00 to Mar-01	Oct-01 to Mar-02	Oct-02 to Mar-03	Oct-03 to Mar-04	Oct-04 to Mar-05	Oct-05 to Mar-06	Oct-06 to Mar-07	Oct-07 to Mar-08	Oct-08 to Mar-09	Oct-09 to Mar-10	Oct-10 to Mar-11	Oct-11 to Mar-12	% change (2000 - 2011)
<b>Total</b>	<b>43 666</b>	<b>41 587</b>	<b>44 692</b>	<b>42 730</b>	<b>45 585</b>	<b>41 127</b>	<b>48 841</b>	<b>46 728</b>	<b>49 433</b>	<b>45 874</b>	<b>52 885</b>	<b>51 677</b>	<b>18.3</b>
Colombian Milds	6 266	6 631	6 275	6 488	6 966	6 193	6 395	7 017	6 091	4 238	5 611	4 386	-30.0
Other Milds	11 488	9 124	9 278	9 013	9 191	8 435	9 604	9 313	9 838	10 021	11 881	12 583	9.5
Brazilian Naturals	9 995	11 375	13 754	12 704	15 055	12 889	15 637	14 154	16 377	15 585	18 148	15 661	56.7
Robustas	15 917	14 457	15 384	14 525	14 373	13 609	17 206	16 244	17 127	16 030	17 246	19 047	19.7
Arabicas	27 749	27 130	29 308	28 205	31 213	27 518	31 636	30 483	32 306	29 844	35 639	32 630	17.6
Robustas	15 917	14 457	15 384	14 525	14 373	13 609	17 206	16 244	17 127	16 030	17 246	19 047	19.7
<b>Africa</b>	<b>5 965</b>	<b>4 905</b>	<b>5 714</b>	<b>5 147</b>	<b>5 139</b>	<b>4 569</b>	<b>5 316</b>	<b>5 020</b>	<b>4 788</b>	<b>4 850</b>	<b>5 150</b>	<b>3 977</b>	<b>-33.3</b>
Cameroon	364	223	269	438	219	277	349	172	132	321	271	80	-78.0
Côte d'Ivoire	1 379	1 080	1 285	1 005	927	763	804	797	511	871	424	513	-62.8
Ethiopia	542	651	817	785	1 040	923	1 035	881	659	706	1 441	797	47.0
Kenya	631	350	373	392	286	273	263	312	283	227	316	245	-61.2
Tanzania	586	454	512	406	527	523	427	435	636	458	541	353	-39.8
Uganda	1 447	1 397	1 484	1 267	1 226	1 035	1 459	1 602	1 650	1 451	1 325	1 343	-7.2
Others	1 017	750	975	853	914	776	978	821	917	816	832	646	-36.5
Arabicas	2 375	2 023	2 279	2 231	2 683	2 276	2 474	2 109	2 274	1 961	2 897	1 949	-17.9
Robustas	3 590	2 882	3 436	2 916	2 456	2 293	2 843	2 911	2 516	2 891	2 255	2 029	-43.5
<b>Asia &amp; Oceania</b>	<b>12 975</b>	<b>11 360</b>	<b>10 232</b>	<b>11 866</b>	<b>12 001</b>	<b>11 546</b>	<b>14 001</b>	<b>13 059</b>	<b>14 442</b>	<b>13 758</b>	<b>14 907</b>	<b>17 701</b>	<b>36.4</b>
India	1 738	1 593	1 607	1 918	1 347	1 337	1 639	1 570	1 456	1 769	2 636	2 676	54.0
Indonesia	2 069	1 870	1 843	2 148	2 628	2 966	1 991	2 203	2 360	3 563	2 918	2 677	29.4
Papua New Guinea	365	378	429	438	329	462	279	470	426	487	336	705	93.0
Thailand	568	126	72	85	241	424	183	67	92	102	261	201	-64.6
Vietnam	8 082	7 225	6 101	7 091	7 274	6 202	9 749	8 587	9 973	7 681	8 575	11 300	39.8
Others	152	168	180	185	182	155	160	162	136	155	181	143	-6.2
Arabicas	1 588	1 554	1 402	1 700	1 335	1 635	1 439	1 548	1 412	2 013	1 692	2 578	62.3
Robustas	11 389	9 807	8 831	10 169	10 667	9 914	12 564	11 513	13 031	11 745	13 217	15 123	32.8
<b>Mexico &amp; Central America</b>	<b>8 501</b>	<b>5 987</b>	<b>5 998</b>	<b>5 817</b>	<b>5 205</b>	<b>5 395</b>	<b>5 515</b>	<b>6 121</b>	<b>5 779</b>	<b>6 339</b>	<b>7 160</b>	<b>7 181</b>	<b>-15.5</b>
Costa Rica	1 040	909	755	763	666	610	589	606	654	586	617	598	-42.5
El Salvador	868	623	686	569	585	515	510	573	590	607	1 080	568	-34.6
Guatemala	2 147	1 313	1 658	1 310	1 437	1 280	1 311	1 494	1 365	1 485	1 442	1 456	-32.2
Honduras	1 351	984	1 193	1 307	1 110	1 315	1 225	1 469	1 275	1 572	2 074	2 584	91.2
Mexico	2 178	1 526	1 000	1 131	793	958	1 234	1 110	1 218	1 302	1 060	1 347	-38.2
Nicaragua	690	396	392	483	495	595	520	678	575	722	814	557	-19.3
Others	226	236	314	254	120	122	127	192	101	66	72	73	-67.9
Arabicas	8 483	5 942	5 824	5 671	5 178	5 347	5 451	5 996	5 728	6 284	7 139	6 913	-18.5
Robustas	13	9	10	16	10	27	32	25	41	43	18	31	141.1
<b>South America</b>	<b>16 223</b>	<b>19 333</b>	<b>22 747</b>	<b>19 897</b>	<b>23 239</b>	<b>19 615</b>	<b>24 008</b>	<b>22 525</b>	<b>24 423</b>	<b>20 927</b>	<b>25 667</b>	<b>22 817</b>	<b>40.6</b>
Brazil	9 764	11 919	15 500	12 819	14 818	12 524	15 480	14 505	16 814	15 384	18 337	15 716	61.0
Colombia	5 175	5 967	5 605	5 760	6 266	5 567	5 879	6 359	5 389	3 646	4 987	3 939	-23.9
Ecuador	364	314	331	291	412	460	542	468	429	534	643	753	107.0
Peru	888	1 108	1 257	983	1 678	1 028	2 042	1 158	1 747	1 313	1 666	2 362	166.2
Others	34	26	53	45	66	36	65	35	44	49	35	48	42.2
Arabicas	15 303	17 611	19 802	18 603	22 017	18 260	22 272	20 829	22 893	19 585	23 912	20 967	37.0
Robustas	926	1 759	3 107	1 424	1 240	1 375	1 767	1 795	1 540	1 353	1 758	1 876	102.6

Em milhares de sacas

## PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES (OUTUBRO A MARÇO DE 2000/01 A 2011/12)

	Oct-00 to Mar-01	Oct-01 to Mar-02	Oct-02 to Mar-03	Oct-03 to Mar-04	Oct-04 to Mar-05	Oct-05 to Mar-06	Oct-06 to Mar-07	Oct-07 to Mar-08	Oct-08 to Mar-09	Oct-09 to Mar-10	Oct-10 to Mar-11	Oct-11 to Mar-12	Average
<b>Total</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
Colombian Milds	14.4	15.9	14.0	15.2	15.3	15.1	13.1	15.0	12.3	9.2	10.6	8.5	13.1
Other Milds	26.3	21.9	20.8	21.1	20.2	20.5	19.7	19.9	19.9	21.8	22.5	24.3	21.6
Brazilian Naturals	22.9	27.4	30.8	29.7	33.0	31.3	32.0	30.3	33.1	34.0	34.3	30.3	30.9
Robustas	36.5	34.8	34.4	34.0	31.5	33.1	35.2	34.8	34.6	34.9	32.6	36.9	34.5
Arabicas	63.5	65.2	65.6	66.0	68.5	66.9	64.8	65.2	65.4	65.1	67.4	63.1	65.5
Robustas	36.5	34.8	34.4	34.0	31.5	33.1	35.2	34.8	34.6	34.9	32.6	36.9	34.5
<b>Africa</b>	<b>13.7</b>	<b>11.8</b>	<b>12.8</b>	<b>12.0</b>	<b>11.3</b>	<b>11.1</b>	<b>10.9</b>	<b>10.7</b>	<b>9.7</b>	<b>10.6</b>	<b>9.7</b>	<b>7.7</b>	<b>10.9</b>
Cameroon	0.8	0.5	0.6	1.0	0.5	0.7	0.7	0.4	0.3	0.7	0.5	0.2	0.6
Côte d'Ivoire	3.2	2.6	2.9	2.4	2.0	1.9	1.6	1.7	1.0	1.9	0.8	1.0	1.9
Ethiopia	1.2	1.6	1.8	1.8	2.3	2.2	2.1	1.9	2.3	1.5	2.7	1.5	1.9
Kenya	1.4	0.8	0.8	0.9	0.6	0.7	0.5	0.7	0.6	0.5	0.6	0.5	0.7
Tanzania	1.3	1.1	1.1	1.0	1.2	1.3	0.9	0.9	1.3	1.0	1.0	0.7	1.1
Uganda	3.3	3.4	3.3	3.0	2.7	2.5	3.0	3.4	3.3	3.2	2.5	2.6	3.0
Others	2.3	1.8	2.2	2.0	2.0	1.9	2.0	1.8	1.9	1.8	1.6	1.3	1.9
Arabicas	5.4	4.9	5.1	5.2	5.9	5.5	5.1	4.5	4.6	4.3	5.5	3.8	5.0
Robustas	8.2	6.9	7.7	6.8	5.4	5.6	5.8	6.2	5.1	6.3	4.3	3.9	6.0
<b>Asia &amp; Oceania</b>	<b>29.7</b>	<b>27.3</b>	<b>22.9</b>	<b>27.8</b>	<b>26.3</b>	<b>28.1</b>	<b>28.7</b>	<b>27.9</b>	<b>29.2</b>	<b>30.0</b>	<b>28.2</b>	<b>34.3</b>	<b>28.4</b>
India	4.0	3.8	3.6	4.5	3.0	3.2	3.4	3.4	2.9	3.9	5.0	5.2	3.8
Indonesia	4.7	4.5	4.1	5.0	5.8	7.2	4.1	4.7	4.8	7.8	5.5	5.2	5.3
Papua New Guinea	0.8	0.9	1.0	1.0	0.7	1.1	0.6	1.0	0.9	1.1	0.6	1.4	0.9
Thailand	1.3	0.3	0.2	0.2	0.5	1.0	0.4	0.1	0.2	0.2	0.5	0.4	0.4
Vietnam	18.5	17.4	13.7	16.6	16.0	15.1	20.0	18.4	20.2	16.7	16.2	21.9	17.6
Others	0.3	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.4
Arabicas	3.6	3.7	3.1	4.0	2.9	4.0	2.9	3.3	2.9	4.4	3.2	5.0	3.6
Robustas	26.1	23.6	19.8	23.8	23.4	24.1	25.7	24.6	26.4	25.6	25.0	29.3	24.9
<b>Mexico &amp; Central America</b>	<b>19.5</b>	<b>14.4</b>	<b>13.4</b>	<b>13.6</b>	<b>11.4</b>	<b>13.1</b>	<b>11.3</b>	<b>13.1</b>	<b>11.7</b>	<b>13.8</b>	<b>13.5</b>	<b>13.9</b>	<b>13.5</b>
Costa Rica	2.4	2.2	1.7	1.8	1.5	1.5	1.2	1.3	1.3	1.3	1.2	1.2	1.5
El Salvador	2.0	1.5	1.5	1.3	1.3	1.3	1.0	1.2	1.2	1.3	2.0	1.1	1.4
Guatemala	4.9	3.2	3.7	3.1	3.2	3.1	2.7	3.2	2.8	3.2	2.7	2.8	3.2
Honduras	3.1	2.4	2.7	3.1	2.4	3.2	2.5	3.1	2.6	3.4	3.9	5.0	3.1
Mexico	5.0	3.7	2.2	2.6	1.7	2.3	2.5	2.4	2.5	2.8	2.0	2.6	2.7
Nicaragua	1.6	1.0	0.9	1.1	1.1	1.4	1.1	1.5	1.2	1.6	1.5	1.1	1.2
Others	0.5	0.6	0.7	0.6	0.3	0.3	0.3	0.4	0.2	0.1	0.1	0.1	0.3
Arabicas	19.4	14.3	13.0	13.3	11.4	13.0	11.2	12.8	11.6	13.7	13.5	13.4	13.3
Robustas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.0	0.1	0.0
<b>South America</b>	<b>37.2</b>	<b>46.5</b>	<b>50.9</b>	<b>46.6</b>	<b>51.0</b>	<b>47.7</b>	<b>49.2</b>	<b>48.2</b>	<b>49.4</b>	<b>45.6</b>	<b>48.5</b>	<b>44.2</b>	<b>47.1</b>
Brazil	22.4	28.7	34.7	30.0	32.5	30.5	31.7	31.0	34.0	33.5	34.7	30.4	31.3
Colombia	11.9	14.3	12.5	13.5	13.7	13.5	12.0	13.6	10.9	7.9	9.4	7.6	11.6
Ecuador	0.8	0.8	0.7	0.7	0.9	1.1	1.1	1.0	0.9	1.2	1.2	1.5	1.0
Peru	2.0	2.7	2.8	2.3	3.7	2.5	4.2	2.5	3.5	2.9	3.1	4.6	3.1
Others	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1
Arabicas	35.0	42.3	44.3	43.5	48.3	44.4	45.6	44.6	46.3	42.7	45.2	40.6	43.6
Robustas	2.1	4.2	7.0	3.3	2.7	3.3	3.6	3.8	3.1	2.9	3.3	3.6	3.6